

Aos nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, reuniram-se na sede da Caixa de Previdência de Santana de Parnaíba o Comitê de Investimentos, nas seguintes pessoas: Maria de Fátima Pereira, Leandro Nicolau Soares, Ubiratam Messias Bispo, Eva Teresinha Martins e Eliane Batista das Neves para tratarem dos seguintes assuntos: 1 –cenário global, 2- repasse mensal. Iniciados os trabalhos: 1-Cenário econômico. No mês de maio, houve uma evolução gradual do mercado, tanto no âmbito internacional quanto no doméstico. Nos Estados Unidos, foi aceso um sinal de alerta causado pelo risco inflacionário crescente. Todavia, o ritmo de imunização de algumas das principais economias impressiona e dá confiança para a continuidade do processo de flexibilização das restrições sociais.. Já o mercado global, o destaque ficou para o aumento do minério de ferro, que continuou batendo recordes de preço. Por aqui, Brasil tanto de renda fixa, como de renda variável conseguiram surfar a mesma onda dos mercados internacionais, com o fechamento de taxa de juros e valorização dos nossos principais índices de bolsa. O câmbio também refletiu o otimismo dos agentes, com o real se valorizando 3,81% em maio. Diante desse cenário, um pouco mais complexo, conforme relatório , a carteira de investimentos de Santana de Parnaíba apresentou uma oscilação positiva na ordem de 0,63% em maio, totalizando um Patrimônio Líquido-PL de R\$ 904.222.395,08. As melhores performances se devem aos fundos de investimentos de renda variável, dessa forma, a gestão segue consciente, e confiante na entrega de resultados, no atingimento da meta anual (INPC + 5,43). **2- Repasse mensal.** Leandro Nicolau pede a palavra, que temos sob análise para sugestão cinco fundos de investimentos todos com estratégias distintas, sendo três em renda fixa e dois em renda variável. Proponho 25% no Fundo BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREMIUM. Fundo tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas a rentabilidade que busque acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários (CDI), através da atuação preponderante no mercado de taxa de juros doméstica. A rentabilidade do Fundo variará conforme o patamar das taxas de juros praticadas pelo mercado sendo também impactada pelos custos e despesas do Fundo e pela taxa de administração de 0,20% ao ano. O motivo dessa opção se dá pela estratégia de que a expectativa para que a taxa básica de juros do Brasil, a Selic, no fim de 2021 suba de 3,5% para 5,75%. Para o fim de 2022, a projeção para os juros avançou de 6,25% para 6,5% ao ano. Desde 2015, quando subiu ao patamar de 14,25% ao ano, que a Selic não subia. Isso mudou e com as recentes elevações dos índices inflacionários, levando o Comitê de Política Monetária (Copom), subir com a taxa básica de juros para obter controle inflacionário, e com isso o BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREMIUM. Título pós fixado, tem a excelente oportunidade de aproveitar esses movimentos contínuos de elevações da Selic. O prazo para o efetivo pagamento dos resgates é de 0 dia(s) útil(eis) contados da data do pedido de resgate, devido sua alta liquidez, dando assim uma segurança para qualquer necessidade de resgate imediato. Proponho 25% no fundo SAFRA IMA INSTITUCIONAL FC FI RF. A estratégia dessa opção tem como principal foco a gestão ativa do índice IMA deste fundo, que em comparação com nossos fundos de mesma estratégia, o fundo do SAFRA sempre esteve acima de todos os nossos fundos IMA. Enquanto nossos 04 fundos de gestão passiva superaram o benchmark (no caso o IMA-B), cerca de apenas 20% das vezes, o fundo do SAFRA supera em mais de 50% das vezes considerando a “janela ótima”. O diferencial entre uma gestão passiva e ativa é justamente o gestor procurar não apenas acompanhar o índice de referência, mas procurar superá-lo na maioria das vezes. A taxa de administração desse fundo é de 0,20% ao ano, e é bem inferior à média praticada no mercado de 0,4% ao ano. Proponho 25% no fundo

FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF, é um fundo com gestão ativa, que tem como seu benchmark o CDI, o fundo realiza a estratégia de Allocation para os cotistas, com foco na superação do IPCA, devido essa estratégia o fundo apresenta uma performance muito superior ao seu benchmark. A taxa de Administração do FUNDO é de 0,20% ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO, podendo chegar a 0,40% ao ano em função da aplicação do FUNDO em outros fundos de investimento. Proponho 12,50% no fundo do BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIQ FIA e os outros proponho 12,50% restantes no Fundo XP TRUXT I VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA, ambos voltados para aplicações em renda variável, focando na diversificação dos investimentos na crescente alta do nosso principal índice do mercado acionário IBOVESPA. Índice IBOVESPA que são os benchmarks de ambos os fundos. A taxa de administração do fundo do BTG seria de 3,50% ao ano e do XP TRUXT de 3,00% ao ano. Maria de Fátima pede a palavra, que a renda variável com maior rentabilidade seria a melhor opção para totalidade do repasse, entretanto tanto o Truxt tanto a BTG já está com sua rentabilidade acionária em um grau elevado, não nos recomenda esse repasse total. pede a palavra Eliane Batista questionando se todos esses fundos já são fundos existentes. Leandro responde que sim, todos os fundos são existentes na carteira, Eva pede a palavra, porque não alocamos o percentual sugerido para a renda variável somente para a BTG? Ubiratan pede a palavra, a propósito, porque a taxa administração parece ser tão elevada? Leandro pede a palavra, a quantidade já existente no fundo do BTG é adequada para a diversificação e o fundo Truxt é uma oportunidade para alocação para o balanceamento da carteira, e referente a taxa de administração, é muito difícil ter uma taxa de administração abaixo de 2,50% em fundos de investimentos destinados a renda variável. Por unanimidade os membros concordam com a aplicação do repasse mensal nos fundos analisado e sugeridos.

Eu Eliane Batista secretariei, redijo e assino a a presente ata.....

Maria de Fátima Pereira

Leandro Nicolau Soares

Ubiratan Messias Bispo,

Eva Teresinha Martins

Eliane Batista das Neves